



IPG Politécnico
da Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

João Bernardo Antunes Saraiva Pinto

dezembro | 2017



Ficha de Identificação

Discente: João Bernardo Antunes Saraiva Pinto

Número de Aluno: 5008306

Curso: Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Estabelecimento de Ensino: Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Orientador: Professora Isabel Portugal

Entidade de Acolhimento: Fundação Frei Pedro – Rádio F

Morada: Rua Soeiro Viegas, 2 – 6300-758 Guarda

Telefone: 271 221 468 *e-mail:* radiof@gmpress.pt

Site: www.radiof.pt

Supervisor na Organização: Pedro Paula

Grau Académico do Supervisor na Organização: Bacharelato

Data de Início de Estágio: 7 de setembro de 2017

Data de Fim de Estágio: 7 de dezembro de 2017

“De sonhar ninguém se cansa, porque sonhar é esquecer, e esquecer não pesa e é um sono sem sonhos em que estamos despertos.”¹

Fernando Pessoa

¹ Fonte: <http://www.citador.pt/frases/citacoes/a/fernando-pessoa>

Agradecimentos

Foram várias as pessoas e entidades que fizeram parte do meu percurso como estudante da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas e a todas, neste momento, pretendo agradecer:

Ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, por terem contribuído, com todos os seus recursos, para a minha formação académica;

À Professora Isabel Portugal, por ter aceite ser minha orientadora de estágio, tendo-me fornecido os materiais, o apoio e o conhecimento necessários para tornarem possível a realização deste relatório;

A todos os docentes da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, por me terem transmitido, da melhor forma, conhecimentos imprescindíveis não só à minha formação técnica como, também, ao meu desenvolvimento pessoal em todos os seus aspetos;

A toda a equipa da Instituição Frei Pedro, em especial às pessoas da Rádio F, por me terem disponibilizado todos os seus conhecimentos e contribuído para o desenvolvimento das minhas competências;

Ao meu supervisor Pedro Paula, um grande obrigado, por todo o apoio, disponibilidade e ensinamentos. Sem dúvida que sem ele nada disto seria possível, todo o sentido de responsabilidade que transmitiu e conhecimentos que vão muito além das competências profissionais;

Aos meus amigos e colegas, pelo companheirismo e pelo apoio em todos os momentos dando-me alento para continuar e concluir este percurso académico;

Aos meus pais e irmãos, por toda a ajuda dada ao longo do curso, quer em termos materiais como emocionais, sem os quais eu não teria atingido os meus objetivos.

MUITO OBRIGADO!

Resumo

O relatório de estágio diz respeito ao estágio curricular realizado na Rádio F, estrutura pertencente à Fundação Frei Pedro. Com a apresentação e discussão deste documento conclui-se a licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, do Instituto Politécnico da Guarda.

O relatório está dividido em dois capítulos: no primeiro, apresenta-se, resumidamente, a instituição de acolhimento deste estágio e a contextualização teórica do relatório.

No segundo capítulo, estão descritas as atividades realizadas ao longo dos três meses de estágio. Essas tarefas estavam previstas no Plano de Estágio (vide Anexo I) e foram cumpridas de acordo com as solicitações e disponibilidade da Instituição acolhedora (RÁDIO F) e pondo em prática os conhecimentos técnico- científicos adquiridos na licenciatura.

Palavras-chave: Comunicação; Relações Públicas; Reportagem; Notícias, Rádio.

Abstract

The present report concerns my internship in Radio F, integrated in the Fundacao Frei Pedro. The presentation of this document concludes my degree in Communication and Public Relations during my time in Escola Superior de Educacao, Comunicacao e Desporto of Instituto Politecnico da Guarda. The report is divided in two chapters: the first one presents the institution where the internship occurred and the theoretic context of the same report. The second chapter describes all the activities during these three months. These tasks and activities were predicted by the internship plan (vide anexo I) and were followed regarding the orders of this institution (Radio F), showing all the knowledge acquired in my studies and my degree.

Key Words: Communication; Public Relations; Reporting; News; Radio.

Índice

Ficha de Identificação	I
Abstract	V
Índice	VI
Índice de Figuras	VIII
Índice de Tabelas	IX
Siglas e Acrónimos	X
Introdução	1
Capítulo I Fundação Frei Pedro	2
1. Caracterização Histórica	3
1.2 Objetivos da FFP / Rádio F	4
1.3 Organograma	5
1.4 Análise SWOT da Rádio F	6
1.5 Identidade Visual	8
1.5.1 Nome	9
1.5.2 Logótipo	10
1.5.3 <i>Slogan</i>	12
1.6 Comunicação	12
1.6.1 Comunicação Interna	13
1.6.2 Comunicação externa	14
1.7 Relações Públicas	15
1.8 Rádio	16
Capítulo II Atividades Desenvolvidas na Rádio F Estágio	17
1. Atividades desenvolvidas na Rádio F	17
1.1 Plano de Estágio	18

1.2 Receção na Rádio F	18
1.3 Cronograma de atividades.....	19
1.4 Descrição das atividades desenvolvidas	20
1.4.1 Elaboração de notícias para emissão radiofónica.....	20
1.4.1.2. Publicação de notícias <i>online</i>	21
1.4.2. Programação e produção de programas	23
1.4.3. Reportagens Exteriores	24
1.4.4. Debates Políticos na Rádio F	27
1.4.4.1. Debate com os candidatos à Câmara Municipal da Guarda.....	28
1.4.4.2. Debate com os candidatos à Junta de Freguesia da Guarda.....	29
1.4.5. Edição de conteúdos radiofónicos.....	30
1.4.6. Registo fotográfico de atividades.....	30
1.4.7. Outras atividades realizadas.....	31
Reflexão Final.....	32
Bibliografia	33
Webgrafia.....	34
ANEXOS	35

Índice de Figuras

Figura nº1- Organograma da FFP	5
Figura nº 2.....	11
Figura nº3 – Rádio F	11
Figura Nº4- Cronograma	19
Figura Nº 5	20
Figura nº 6 - Notícia FJSG	21
Figura nº 7	22
Figura nº 8	23
Figura nº 9	24
Figura nº 10	25
Figura nº 11	26
Figura nº13	29

Índice de Tabelas

Tabela Nº1 - Conselho de Administração/Conselho Fiscal	6
Tabela Nº 2 - Análise SWOT	6

Siglas e Acrónimos

ESECD – Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto

FFP – Fundação Frei Pedro

GNR – Guarda nacional Republicana

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

ISACE – Instituto Superior de Administração, Comunicação e Empresa

PSP – Polícia de Segurança Pública

RP – Relações Públicas

SWOT- *Strengths Weaknesses Opportunities Threats*

TB – Terras da Beira

Introdução

Com o intuito de concluir a licenciatura de Comunicação e Relações Públicas, da Escola Superior de Educação e Comunicação de Desporto do Instituto Politécnico da Guarda, tive de realizar um estágio curricular com o objetivo de complementar e consolidar a minha formação académica colocando-me, deste modo, mais próximo da realidade que irá ser o mercado de trabalho.

Este relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular que foi realizado de 7 de setembro a 7 de dezembro na área de comunicação social da Fundação Frei Pedro mais concretamente na Rádio F.

Neste estágio desenvolvi competências profissionais que me fornecerão as ferramentas necessárias para abordar, com sucesso, o mercado de trabalho.

Este relatório está dividido em dois capítulos. O primeiro, com a apresentação e descrição da empresa onde estagiei. Aqui analisarei a instituição acolhedora e um conjunto de conceitos que constituíram a fundamentação teórica do meu desempenho. O segundo capítulo consiste na explicação das atividades efetuadas ao longo do estágio. Será complementado com referências a profissionais da área da Comunicação e das Relações Públicas e, também, com informação e competências que adquiri ao longo dos três anos da licenciatura.

Todas as tarefas foram desenvolvidas obedecendo aos objetivos definidos no Plano de Estágio (Anexo I) e de acordo com os conhecimentos adquiridos nas várias Unidades Curriculares. Com base numa metodologia de observação participada, procurei operacionalizar o maior número possível de conhecimentos técnicos e científicos na expectativa de melhor satisfazer a instituição acolhedora e alcançar o melhor nível de desempenho enquanto estagiário.

Capítulo I

Fundação Frei Pedro/Rádio F

1. Caracterização Histórica

A Fundação Frei Pedro é uma entidade privada sem fins lucrativos, com sede social na rua Soares Viegas nº2, na cidade da Guarda, instituída por escritura pública e reconhecida pelo Secretário de Estado da Administração Interna.

Tendo surgido em 1989, iniciou a atividade com a criação do Instituto Superior de Administração, Comunicação e Empresa (ISACE), que o anterior Governo mandou extinguir.

A instituição, reconhecida como entidade formadora de jovens e adultos, é, também, proprietária da emissora Rádio F e do jornal Terras da Beira.

No final do ano de 1989 surgiu a notícia de atribuição do Alvará à Fundação Frei Pedro para concretizar o projeto de radiodifusão. Seis meses, foi o tempo fixado pelas entidades para a concretização deste projeto e dar início às emissões regulares da Rádio F.

A partir daqui iniciou-se uma nova etapa com duas grandes tarefas em simultâneo: procurar e preparar os recursos humanos e implementar os equipamentos no terreno.

A equipa selecionada para fazer parte deste novo projeto de radiodifusão frequentou um curso de vários meses, vital para se atingir o nível de qualidade pretendido.

O investimento nesta rádio local foi enorme e os equipamentos disponibilizados à equipa eram da tecnologia mais avançada existente do mercado. Só assim foi possível fazer da Rádio F uma referência atingindo um patamar de excelência e qualidade capaz de ombrear com as melhores rádios a nível nacional.

Esta rádio inicia a sua emissão no dia 20 de junho de 1990 e ao longo destes 27 anos tem procurado ser sempre fiel aos seus objetivos.

Há cinco anos atrás cumpriu o sonho de mudar de instalações para oferecer melhores condições, mantendo a qualidade e facilitando o trabalho a todos os profissionais.

A Rádio F veio trazer ao concelho e distrito da Guarda, uma série de mais valias como:

- ✦ Contribuir para a informação do público, garantindo o direito de informar a população sem impedimentos e sem discriminações.

- ✦ Contribuir para a valorização cultural da população, fomentar o confronto das diversas correntes de opinião, estimulando a criação da livre expressão do pensamento.
- ✦ Favorecer o conhecimento mútuo, o intercâmbio de ideias e o exercício da liberdade crítica.
- ✦ Proporcionar momentos de lazer, cultura e desporto.
- ✦ Defender a língua portuguesa.

A Rádio F tem o objetivo fundamental de contribuir para uma sociedade progressiva, fraterna e democrática.

1.2 Objetivos da FFP / Rádio F

A Fundação Frei Pedro, e em particular a Rádio F, tem uma grande importância no distrito da Guarda.

Um dos grandes objetivos desta rádio é manter uma relação de cumplicidade e proximidade com os ouvintes e com a população em geral. O facto de ser uma rádio local faz com que as emissões sejam bastante mais intimistas em relação às rádios nacionais.

A rádio F procura informar e informar-se acerca de todos os temas interessantes a nível distrital fornecendo, ainda, aos cidadãos, momentos de lazer, cultura e desporto.

A rádio tem o objetivo de promover todas as povoações do distrito assim como os negócios nelas existentes.

No geral, o grande objetivo da Fundação Frei Pedro é o desenvolvimento cultural, social e económico da região da Guarda.

A importância da comunicação social local é imensa, mesmo que por vezes isso não seja reconhecido pela generalidade da população. Nós, cidadãos em geral, temos muito mais interesse numa notícia ou reportagem que envolva alguém ou algo conhecido. Por exemplo, uma notícia que fale de um crime realizado por um cidadão desconhecido não nos vai prender tanto a atenção como quando se trata de alguém nosso conhecido como um vizinho, um familiar ou até, um amigo.

O grande objetivo da Rádio F e de todas as rádios e instituições locais, é estimular e manter este tipo de relação de proximidade com a população, pois esta ao ler ou ao ouvir algo da região vai ter um sentimento completamente diferente, um sentimento de familiaridade.

De acordo com Bland (1981:33) *Há muito mais interesse quando se lê a respeito de pessoas que se conhecem, se vêem fotografias de locais familiares e se segue a equipa de futebol da cidade ou da vila.*

1.3 Organograma

Um Organograma é um gráfico que representa a estrutura formal de uma organização. O organograma é utilizado para demonstrar como estão organizadas as unidades funcionais, a sua hierarquia e as relações existentes entre cada unidade funcional.

Na figura abaixo (fig. 1) pode-se visualizar o organograma da Fundação Frei Pedro, dando destaque ao departamento de comunicação, mais propriamente, à Rádio F.

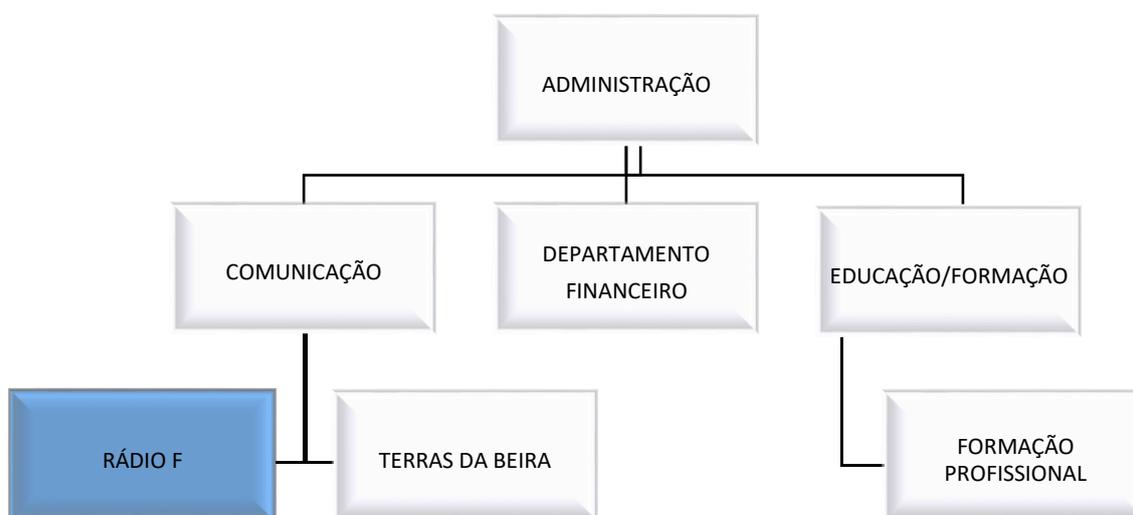


Figura nº1- Organograma da FFP

Fonte: Rádio F

A Fundação Frei Pedro estrutura-se em conselho de administração e conselho fiscal. Em relação ao conselho de administração, o presidente é o Dr Virgílio Mendes Ardérius.

Como primeira vogal, o Dr Manuel Luís dos Santos e, também como vogal, o Dr Silvestre Alves Pinto.

No que diz respeito ao conselho fiscal, o presidente é o Dr Rui Ardérius e os vogais são a Dra Graça Salvador e o Senhor Padre José Cabral.

Tabela Nº1-Conselho de Administração/Conselho Fiscal

Conselho Administração	Conselho Fiscal
Presidente: Dr. Virgílio Mendes Ardérius Vogal: Dr. Manuel Luís dos Santos Vogal: Dr. Silvestre Alves Pinto	Presidente: Dr. Rui Ardérius Vogal: Dr ^a . Graça Salvador Vogal: P ^e . José Cabral

Fonte: Própria | Fundação Frei Pedro

1.4 Análise SWOT da Rádio F

Tabela Nº 2: Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ✦ Boa localização geográfica; ✦ Líder de audiências a nível distrital; ✦ Boa organização; ✦ Instalações otimizadas; ✦ Funcionários especializados; ✦ Parceria com outras estações de rádio (Rádio Fronteira e Alive FM) 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ Poucos funcionários; ✦ Falta de meios monetários; ✦ Inexistência de veículos em exclusividade para a rádio;
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✦ Escassa concorrência; ✦ Necessidade de informação ao nível local; ✦ Captação de investimentos por parte das empresas locais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✦ A rádio está a perder ouvintes a nível nacional devido às novas tecnologias; ✦ Concorrência de grandes rádios a nível nacional que tiram audiência às rádios locais; ✦ Crise económica;

Fonte: Fonte própria

A análise SWOT (*Strenghts; Weekness; Opportunities; Threats*) que em português significa, análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças é interessante para qualquer instituição ou empresa pois permite fazer uma autoanálise sobre os pontos positivos e negativos da mesma e saber onde pode melhorar e como desenvolver-se.

Apresento a respetiva análise que levei a cabo na Rádio F:

Pontos Fortes:

A Rádio F apresenta vários pontos fortes:

A sua boa localização geográfica é muito importante, pois facilita a logística de toda a estrutura. Estando localizada no centro da cidade, encontra-se perto de todos os órgãos mais importantes da mesma, tornando assim as deslocações menos dispendiosas e mais rápidas, existindo uma maior facilidade de acompanhar, em primeira mão, todos os acontecimentos.

A estrutura da FFP/Rádio F é bem organizada. O apoio estrutural de toda a Fundação para com a Rádio F otimiza as condições de trabalho e a boa qualidade das instalações e equipamentos de que dispõe facilitam o desempenho da mesma.

Os funcionários especializados fazem com que a rádio F se destaque pela qualidade que apresenta em todos aspetos que lhe são inerentes.

A Rádio F apresenta parceria com a rádio Fronteira (Vilar Formoso) e Alive FM (Sátão) o que permite aumentar o número de ouvintes e ter uma esfera de influência maior.

Pontos Fracos:

A falta de funcionários da Rádio F faz com que existam várias dificuldades para acompanhar todos os temas que possam ter interesse. Os funcionários têm de fazer todo o tipo de trabalho e por vezes o tempo escasseia. Os três funcionários são, o diretor de programação (Pedro Paula) e os locutores Rosa Diogo e Faustino Caldeira

Por ser uma rádio local e ter poucos patrocínios os meios monetários não são muitos e por vezes torna-se difícil conseguir alcançar todos os objetivos pretendidos.

A inexistência de veículos em exclusividade para a rádio torna as deslocções bastante difíceis, tendo por vezes de agilizar com outros órgãos da Fundação.

Oportunidades:

A escassa concorrência aliada à necessidade de informação ao nível local são fatores que devem ser aproveitados e explorados pelos responsáveis da Rádio F.

Sendo uma rádio local existe a possibilidade de apostar mais na promoção de empresas do distrito captando assim investimento através do patrocínio.

Ameaças:

Devido à falta de investimento nas novas tecnologias a rádio está a perder ouvintes a nível nacional.

A concorrência de grandes rádios, com orçamentos muito superiores, aliada à crise económica que se vive, prejudicam as audiências das rádios locais e com isto os meios monetários são menores.

1.5 Identidade Visual

A identidade visual é uma ferramenta muito importante na criação de uma boa identidade corporativa. É muito importante para uma empresa trabalhar a sua imagem corporativa para obter bons resultados. A imagem é algo que vai acompanhar a identidade e a boa escolha da mesma pode definir o sucesso ou o fracasso da entidade.

Trabalhar a identidade visual é muito importante pois é a primeira impressão que o público vai ter em relação à entidade corporativa e exerce um impacto imediato sobre o indivíduo. A identidade visual pode influenciar diretamente a opinião do indivíduo.

A identidade visual é composta pelos elementos que identificam primariamente a organização, ou seja, o logótipo e o *slogan*.

Segundo Strunck (1989:44) *As identidades visuais são um instrumento fundamental nas políticas de marketing das empresas. São a expressão de sua individualidade e a garantia de responsabilidade perante a sociedade. Cuidadosamente criadas e implantadas,*

traduzem exatamente a forma pela qual as empresas gostariam de ser vistas por seus públicos externo, seus clientes e fornecedores, e interno, os que nela trabalham.

1.5.1 Nome

O nome de uma fundação, de uma entidade, uma marca ou uma empresa, deve ser muito bem pensado antes de ser escolhido. O nome é algo que vai acompanhar para sempre a empresa e a escolha acertada, ou não, poderá influenciar o futuro da entidade. A boa escolha de um nome pode levar a que a entidade cresça mais rápido do que o esperado e atinja mais facilmente os seus objetivos.

O nome, juntamente com o *slogan* fazem parte da identidade verbal e é de vital importância que o nome escolhido por uma identidade esteja de acordo com os valores e história da mesma. O nome ajuda a destacar-se das demais pela positiva, no caso de ser bem escolhido.

Segundo Lampreia (1998:49), o nome possui sete categorias:

- *Nome Individual (trata-se de um único nome e em que na maioria das vezes é o nome do proprietário)*
- *Nome descritivo (descreve as funções da empresa de forma imediata, é desaconselhável a empresas que trabalham no exterior do seu país de origem devido à diferença de línguas)*
- *Associação de nomes (possui dois ou mais nomes que poderão ser os nomes que integram uma sociedade ou uma associação de nomes de duas empresas)*
- *Nome abreviado (a empresa é, normalmente, conhecida pela abreviação do seu nome original)*
- *Nome fabricado (é um nome totalmente inventado que providencia uma imagem imediata à empresa)*
- *Nome por analogia (através do nome compara algo à empresa, construindo uma imagem relacionada com o elemento dessa comparação que na maior parte dos casos, trata-se de um animal).*
- *Iniciais (a empresa é conhecida pelas iniciais do seu nome).*

No caso da Fundação Frei Pedro, o nome escolhido foi baseado num padre franciscano que nasceu na Guarda e teve uma grande importância a nível de crise social, ajudando os mais necessitados.

No caso da Rádio F o nome baseia-se nos 5 Fs que são associados à cidade da Guarda, “forte, farta, fria fiel e formosa”. Este nome veio acrescentar mais um F à cidade, o nome escolhido foi pensado ao longo de bastante tempo, é fácil de memorizar, tem um grande simbolismo histórico e é original.

Pode-se caracterizar o nome da Fundação Frei Pedro como sendo um nome individual, não sendo o nome do proprietário é o nome de alguém que existiu e foi importante para a comunidade.

Quanto à Rádio F, é um nome descritivo, pois a palavra “rádio” está imediatamente a destacar o que se faz neste departamento da Fundação.

Em suma, pode dizer-se que o nome é um fator crucial para o sucesso de uma entidade, independentemente do setor onde se insere.

1.5.2 Logótipo

Em grego, “logos” significa conceito. Já “typos” significa símbolo ou figura. Assim, logótipo significa símbolo visível de um conceito. O logótipo corresponde ao símbolo identificativo de uma organização e é composto pelo símbolo e pela tipografia. É a representação gráfica do nome da empresa e tem uma grande importância, pois caracteriza a empresa e faz com que esta se distinga das demais.

Quanto à Fundação Frei Pedro, tal como se pode observar na figura nº 2, o seu logótipo é composto pelas iniciais da instituição utilizando as iniciais da Fundação – F(’s) e P - e tendo, também, uma componente linguística da Instituição. Quanto à escolha das cores, é predominante o preto e o azul que, segundo o presidente Doutor Virgílio Ardérius, transmitem altivez, verdade, distinção e requinte.



Figura nº 2

Fonte: Gabinete de produção Rádio F

Quanto ao departamento de comunicação onde realizei o estágio - a Rádio F - apresenta um logótipo diferente do da Fundação. Apresentando as letras do nome da rádio, R e F, tem apenas duas cores, o branco de fundo e o azul que representam a cor da instituição mas também o frio que caracteriza a cidade da Guarda.

Por fim, apresenta três linhas curvas por cima das letras que representam as linhas sonoras geradas pela emissão na rádio.



Figura nº3 – Rádio F

Fonte: Rádio F

Tal como podemos ver na figura nº3, o logótipo da Rádio F é simples e original. Aliás, a simplicidade é uma qualidade que facilita, a qualquer indivíduo, a rápida compreensão e identificação do logótipo.

1.5.3 Slogan

O *slogan* faz parte da identidade visual da instituição através da expressão verbal, que deve ser simples, concisa, clara e deve despertar nas pessoas uma emoção. Além destes atributos, como refere Lampreia (1998: 53), *um slogan deve ser sempre positivo*.

O *slogan*, sendo uma frase curta, fácil de memorizar e cativante, é utilizado na maioria das vezes em propaganda comercial e/ou religiosa

No que diz respeito à Rádio F, o seu *slogan* é “mais que uma rádio para todos, uma rádio para cada um” enfatizando o facto de ser uma rádio local e estar perto da população a toda a hora, transmitindo o que a população da Guarda quer ouvir. Cumpre as principais regras de um *slogan*: é curto, claro, conciso e de fácil memorização.

1.6 Comunicação

A comunicação acontece desde que o Homem existe, pois é intrínseca à vida e à interação humana.

Segundo Chiavenato (2000:42), *Comunicação é o processo de transmitir a informação e compreensão de uma pessoa para outra. Se não houver esta compreensão, não ocorre a comunicação. Se uma pessoa transmitir uma mensagem e esta não for compreendida pela outra pessoa, a comunicação não se efetivou*.

A comunicação é o aspeto mais importante em todas as organizações, uma boa comunicação interna/externa é vital para manter os trabalhadores e o público em sintonia com a organização.

A comunicação de uma qualquer identidade deve ser realizada e gerida com o maior cuidado possível. Uma falha na comunicação pode conduzir a organização a uma situação catastrófica.

Dentro de uma organização, se a comunicação for positiva e compreendida entre ambas as partes existe uma maior probabilidade de a empresa ser bem-sucedida, assim como, se a empresa desenvolver uma má comunicação pode apresentar falhas catastróficas na organização.

Se em alguma organização a comunicação for disfuncional, esta não pode ser considerada uma organização de sucesso.

Dentro de uma organização podemos dividir a comunicação em comunicação interna e externa.

1.6.1 Comunicação Interna

A comunicação interna é a comunicação realizada dentro de uma organização e é muito importante para desenvolver ou manter a boa relação entre todos, no seio da empresa.

Neste campo, as Relações Públicas representam um papel de extrema importância pois fazem a “ponte” de ligação entre os trabalhadores e colaboradores e a direção da organização. É através da comunicação interna que circulam as informações e o conhecimento, em outras palavras, é através da comunicação interna que circulam as informações e o conhecimento da direção para os níveis subordinados *e vice-versa*.

A principal função de um profissional de RP na comunicação interna deve ser a dinamização da comunicação analisando o ambiente organizacional, identificando as características e tendo em conta as necessidades, as expectativas e os interesses.

Uma má comunicação interna poderá criar problemas na imagem externa da organização devido ao descontentamento dos trabalhadores que podem “transportar” para o exterior o seu descontentamento.

Relativamente à Fundação Frei Pedro e à Rádio F esta possui vários procedimentos de comunicação interna como:

- Caixa de sugestões;
- Telefone;
- Reuniões;
- *E-mail*;
- *Intranet*.

1.6.2 Comunicação externa

A comunicação externa trata da imagem e da informação que a empresa pretende passar para o exterior, ou seja, para os seus clientes e potenciais clientes, ou futuros colaboradores.

Segundo Beirão (2008:26) a comunicação externa é *aquela que se desenvolve para fora da empresa, com o objetivo de obter ou consolidar um clima de receptividade entre todos os públicos fora da mesma.*

A imagem de uma empresa é veiculada e gerida através da comunicação externa, pois é através da mesma que se constrói a imagem de uma empresa e uma boa ou má comunicação externa poderá interferir diretamente com o futuro da empresa.

Mais uma vez existe grande importância dos técnicos de Relações Públicas para gerirem a comunicação externa. Estes devem procurar uma cultura de inovação, acompanhar o mercado, devem ter uma atitude proativa e devem procurar inovar na comunicação.

Os Relações Públicas devem possuir uma série de qualidades que lhes permita gerir uma crise, devem ser rápidos a reagir à crise, procurar saber o porquê da crise, devem definir os públicos afetados e devem ser rápidos a responder e fazê-lo com eficácia.

Em relação à Rádio F, a comunicação Externa é realizada através de:

- ✦ Transmissões radiofónicas;
- ✦ Conferências de imprensa; ✦ Comunicados de imprensa; ✦ Telefone.
- ✦ Internet (site e redes sociais)

1.7 Relações Públicas

Segundo Black (2001:24), *as relações públicas nasceram no momento em que o primeiro grupo organizado compreendeu que tinha de comunicar com as pessoas.*

Sendo uma “ponte” de ligação as relações surgem no momento em que existe a necessidade de os indivíduos comunicarem entre si. No entanto, as Relações Públicas (RP) são muito mais que isto.

As Relações Públicas têm um papel fulcral na organização, pois pretendem ser uma ponte de ligação entre a entidade que representam e os seus públicos, criar e manter um bom ambiente interno na entidade e gerir a imagem para o exterior melhorando assim a imagem empresarial da entidade.

A função das Relações Públicas é justificada com a necessidade de se estabelecer uma ligação entre a sociedade e as organizações. Elas procuram estabelecer esse contacto e são também muitas vezes encaradas como uma função de apoio que resolve problemas nas organizações e nas sociedades.

O profissional de Relações Públicas deve possuir uma série de técnicas de comunicação e de investigação que o tornem capaz de gerir todo o tipo de situações, quer sejam crises internas quer sejam externas.

As Relações Públicas são fulcrais para qualquer organização. As técnicas aprendidas e posteriormente aplicadas pelos profissionais de RP podem melhorar a imagem da empresa, aumentar as vendas e melhorar os negócios com um custo muitas vezes muito inferior em relação aos profissionais de *marketing*.

De acordo com Bland (1981:11), *As RP são tão simples como queiram fazê-las. Podem melhorar os negócios e aumentar as vendas com um custo mínimo, podem inclusivamente obter resultados tão bons e muitas vezes melhores que a publicidade normal.*

As RP são encarregues de gerir a comunicação entre qualquer organização e a sociedade e promover e preservar a boa imagem de qualquer organização, no entanto têm também de promover e preservar o bom ambiente interno.

1.8 Rádio

De acordo com Marshall McLuhan podemos dividir os meios de comunicação em meios quentes e meios frios, esta expressão distingue os media de acordo com a participação que exigem das pessoas que os consomem.

A rádio é identificada como um meio quente pois prolonga os sentidos em alta definição e oferece ao ouvinte uma saturação de dados, como fornece uma maior quantidade de dados o meio quente apresenta pouca ou nenhuma interação com o seu público visto que a informação encontra-se completa e não deixa espaços para serem preenchidos.

De forma mais sintética McLuhan classifica os meios quentes como lineares, apresentando uma baixa participação por parte do público sendo a esta mais passiva e requerem um sentido em alta definição.

A rádio é um meio quente assim como o a fotografia, Exemplos de meios frios são a televisão e o telefone, estes meios necessitam de uma maior ação participativa por parte dos públicos pois oferecem uma menor quantidade de dados e uma menor saturação. Os meios frios fornecem uma baixa definição, o recetor deve interagir de forma mais ativa para completar a informação por si só incompleta.

McLuhan classifica os meios frios como não lineares, requerendo uma alta participação e requerendo mais que um sentido em baixa definição.

A rádio fornece informação em alta definição despertando apenas para o sentido da audição. ¹

¹ Adaptado de: <http://cinegnose.blogspot.pt/2012/07/meios-quentes-e-meios-frios-paradoxos.html>

Capítulo II

Atividades desenvolvidas na

Rádio F

Estágio

1. Atividades desenvolvidas na Rádio F

No segundo capítulo do relatório demonstro e descrevo todas as atividades realizadas ao longo dos três meses de estágio. As atividades foram realizadas, na sua maioria, no gabinete de produção e edição de conteúdos da Rádio F, no entanto, realizei diversos trabalhos no exterior.

Todas estas atividades contribuíram para a minha evolução enquanto profissional fazendo-me sentir mais preparado para entrar no mercado de trabalho.

1.1 Plano de Estágio

O meu estágio curricular iniciou-se no dia 7 de setembro de 2017 e terminou no dia 7 de dezembro de 2017, tendo sido desenvolvido de acordo com o Plano de Estágio elaborado em colaboração com o meu supervisor na instituição, Pedro Paula, e a minha professora e orientadora Isabel Portugal. Nesse documento, apresentam-se as atividades (e respetivos objetivos) a desenvolver durante o estágio curricular (Anexo I).

Realizei todas as tarefas que estavam previstas no Plano de estágio, mas, no entanto, realizei algumas que não estavam incluídos aquando da realização do mesmo.

1.2 Receção na Rádio F

Optei por falar da receção que tive na Rádio F, pois foi muito importante para o trabalho que efetuei ao longo destes três meses. Desde que iniciei o estágio que fui recebido da melhor forma possível, na Fundação Frei Pedro e, especialmente, na Rádio F.

Na rádio desfrutei de um bom ambiente com um grande espírito de união entre todos os membros da equipa, o que facilitou muito o meu trabalho pois a confiança que depositaram em mim, desde o primeiro dia, fez com que me sentisse mais um membro da equipa e não um simples estagiário.

A equipa da Rádio F disponibilizou-me todas as condições de que necessitava para evoluir como profissional, fornecendo-me todos os meios que tinham ao seu dispor e supervisionando o meu trabalho e fazendo sempre as correções necessárias.

1.4 Descrição das atividades desenvolvidas

Durante o meu estagio curricular de três meses concluí com sucesso todas as atividades que me foram propostas pelo meu supervisor o que contribuiu muito para a minha aprendizagem. Nos pontos seguintes vou enumerar e descrever todas as atividades desenvolvidas por mim ao longo deste estágio.

1.4.1 Elaboração de notícias para emissão radiofónica

Sendo a rádio um meio de comunicação social, todos os dias elaborei novas notícias e editei outras tantas sobre diversos temas. Esta foi a principal atividade que realizei.

As notícias que elaborei e editei apresentavam uma linguagem simples e acessível para facilitar o trabalho dos locutores ao apresentarem as notícias e para chegar mais facilmente a todos os ouvintes.

O modo de escrita das notícias era diferente: se elas fossem colocadas *online* a linguagem era mais cuidada; se fossem escritas, apenas para transmissões radiofónicas, a linguagem era mais simples.

Na figura abaixo demonstro como exemplo uma das notícias escritas por mim para transmissões radiofónicas.

A caça está proibida até maio de 2018 em zonas fustigadas pelos incêndios e a Guarda é um dos distritos abrangidos por esta medida. O objetivo desta proibição é proteger espécies cinegéticas como o coelho, a lebre, a perdiz ou a codorniz.

Em declarações à rádio F o presidente da Federação de Caça e Pesca da Beira Interior, André Ferreira, explicou como vão funcionar estas medidas.

RM – caça e pesca rm1

André Ferreira mostrou-se satisfeito com esta proibição, no entanto admite que pode trazer custos aos caçadores

RM – caça e pesca rm2

Apesar de estar de acordo com a grande parte das medidas, a Federação de Caça e Pesca da Beira Interior mostra-se bastante desagradada com a redução para 2 dias de caça a espécies migradoras para os distritos a sul do Douro e a norte do Tejo.

RM – caça e pesca rm3

A caça está proibida até maio de 2018 nas zonas fustigadas pelos incêndios e a Guarda está entre os distritos abrangidos por esta medida.

Figura Nº 5

Fonte: Fonte própria

1.4.1.2. Publicação de notícias *online*

Durante estes três meses de estágio geri as redes sociais da Rádio F (*Facebook*), e publiquei diversas notícias.

Na figura nº 6 apresento umas das muitas notícias elaboradas por mim e que coloquei nas redes sociais.



Figura nº 6 - Notícia FJSG

Fonte: <https://www.facebook.com/RadioF105.8FM/>

Na figura nº 7 apresento outra notícia elaborada por mim e colocada posteriormente no *Facebook* e no *site* da rádio F. Após editar estas notícias geria também os comentários feitos nas mesmas e esclarecia quaisquer dúvidas dos leitores através desta interação online.



Figura nº 7

Fonte: <http://radiof.gmpress.pt/ipg-aguarda-transferencia-125-mil-euros-parte-do-ministerio-das-financasate-ao-final-do-ano/>

Nas duas figuras que acabo de apresentar demonstro apenas duas das dezenas de notícias elaboradas e publicadas *online*.

1.4.2. Programação e produção de programas

Durante o estágio participei, também, na programação e na produção dos programas emitidos pela Rádio F.

Na Figura nº 8 apresento a imagem de um dos programas da Rádio F (Conversa em Binómio) onde trabalhei na produção dos respetivos conteúdos, nos temas a desenvolver, nas perguntas a realizar e no registo fotográfico deste programa.



Figura nº 8

Fonte: <https://www.facebook.com/RadioF105.8FM/>

Este programa consiste numa conversa/debate com personalidades importantes da cidade da Guarda para comentarem diversos temas da área da saúde, política, educação, desporto, entre outras. Tal como o nome indica, este programa tem apenas dois intervenientes, o entrevistador e o entrevistado.

Este programa tem a duração de cerca de 45 minutos, os temas são maioritariamente de interesse local e são abordados por pessoas relacionadas com o tema do programa.

O “Radiograma”, é um programa/debate onde personalidades da cidade comentam assuntos especialmente políticos tendo a particularidade de ter três ou mais intervenientes de diferentes orientações políticas para se gerar o debate onde a concordância entre os participantes é improvável. Neste programa também trabalhei na produção, realização, edição e registo fotográfico. Durante o programa geri também os tempos de atuação de cada um dos intervenientes.



Figura nº 9

Fonte:

<https://www.facebook.com/RadioF105.8FM/photos/a.128863680516496.23029.128860387183492/1533397223396461/?type=3&theater>

1.4.3. Reportagens Exteriores

Durante este estágio, a atividade que mais gostei de realizar foram as reportagens exteriores onde falava e entrevistava as pessoas diretamente e podia sentir os seus estados

de espírito de uma maneira completamente diferente. Estar no acontecimento é completamente diferente e despertou-me uma “adrenalina” imensa e um enorme gosto.

Uma destas reportagens que mais me marcou foi, devido ao assunto delicado da mesma, a morte de uma criança colhida por um comboio numa linha férrea no concelho da Guarda.

Na figura nº 10 podemos ver a notícia dada pela TVI com fotografias tiradas por mim e fornecidas pela rádio F.



Figura nº 10

Fonte: <http://radiof.gmpress.pt/ontem-ao-inicio-da-tarde-crianca-cerca-3-anos-colhida-mortalmente-umcomboio-sobral-da-serra-guarda/>

Todos os fins de semana, juntamente com o jornalista da Rádio F, Faustino Caldeira, acompanhei o campeonato distrital de futebol do distrito da Guarda e realizei reportagens sobre este. A Rádio F é a única rádio da cidade da Guarda que acompanha o desporto em direto e que faz reportagens e notícias desportivas do distrito.

Muitos ouvintes da Rádio F sintonizam o rádio todas as segundas feiras para ouvirem a emissão acerca do futebol distrital. De acordo com Bland (1981) “*A grande vantagem dos jornais locais em termos de RP é que eles transmitem notícias em que os jornais nacionais não tocam*”

Na figura abaixo está um excerto de uma notícia acerca dos resultados e das classificações do futebol do distrito.



Figura nº 11

Fonte:

<https://www.facebook.com/RadioF105.8FM/photos/a.128863680516496.23029.128860387183492/1512318252171025/?type=3&theater>

1.4.4. Debates Políticos na Rádio F

Na altura em que comecei o meu estágio (7 de setembro de 2017) iniciava-se, também, a campanha eleitoral relativamente às autárquicas deste mesmo ano. A Rádio F realizou um debate com todos os candidatos ao município e à junta de freguesia da Guarda, dos diferentes partidos políticos.

Estes debates foram de um grau de importância elevado, pois cada um dos representantes partidários apresentou os seus projetos e ideias, em direto, aos habitantes do concelho da Guarda através da Rádio F.

Nestes debates realizei vários tipos de trabalho como a cronometragem do tempo de intervenção de cada um dos candidatos, redação de perguntas a fazer, controlar sons e ruídos durante a transmissão, registar fotograficamente vários momentos durante o debate, realizar a imagem promocional e promover o debate *online*.

1.4.4.1. Debate com os candidatos à Câmara Municipal da Guarda

Na figura nº 12 apresento a imagem promocional que foi realizada por mim e posteriormente utilizada nas redes sociais para promover o debate.



Figura nº12

Fonte: Fonte própria | Rádio F

Esta foi a imagem utilizada pela rádio F nas redes sociais e no seu site para promover o debate entre os candidatos à presidência da câmara municipal da Guarda. No anexo V apresento algumas fotos da minha autoria que foram captadas ao longo do debate.

1.4.4.2. Debate com os candidatos à Junta de Freguesia da Guarda

Neste debate com os candidatos à Junta de Freguesia da Guarda realizei as mesmas atividades que já havia realizado no debate com os candidatos à Câmara Municipal.



Figura nº13

Fonte: Fonte própria | Rádio F

Esta foi a imagem através da qual a rádio F promoveu o debate entre os candidatos à presidência da junta de freguesia da cidade da Guarda. No anexo VI apresento algumas fotos da minha autoria que foram captadas ao longo do debate.

1.4.5. Edição de conteúdos radiofónicos

Em rádio, 90% das notícias transmitidas, são acompanhadas de sons gravados que necessitam de ser editados previamente pois muitos apresentam ruídos, falhas na gravação ou, simplesmente, é necessário fazer ajustes.

Por exemplo, um tema acerca da Câmara Municipal da Guarda deve ser acompanhado por declarações de alguém pertencente ao executivo em funções.

Na Rádio F todos os sons gravados são editados no programa informático *SoundForge*, programa em que nunca tinha trabalhado durante a minha licenciatura no Instituto Politécnico da Guarda mas que através dos conhecimentos partilhados comigo pelo meu supervisor de estágio, Pedro Paula, foi-me possível trabalhar diariamente. Durante todos os dias do estágio realizei edições de sons gravados neste programa para que pudessem ser transmitidos nas emissões radiofónicas, sem falhas.

A aprendizagem neste programa foi relativamente fácil e no final dominava o mesmo com grande agilidade.

1.4.6. Registo fotográfico de atividades

Como já havia referido, durante as diversas atividades onde participei fui responsável pelo registo fotográfico das mesmas.

Nos anexos II, III e IV coloquei algumas das fotografias tiradas ao longo do estágio e que foram utilizadas pela rádio nas publicações *online*.

1.4.7. Outras atividades realizadas

Ao longo do estágio realizei também uma série de outras atividades como:

- Atendimento de chamadas dirigidas à redação da rádio;
- Gravação de chamadas para serem posteriormente utilizadas em programas radiofónicos;
- Esclarecimento acerca de temas transmitidos pela rádio;
- Gerenciamento do material ao dispor da rádio;
- Chamadas telefónicas para obter informação sobre determinados assuntos;
- Consulta permanente ao *site* da proteção civil para obter informações sobre sinistros que tenham acontecido no distrito;
- Emitir na rádio comunicados de entidades (Bombeiros, GNR, PSP) para alertar a população - como aconteceu várias vezes na altura em que os incêndios fustigaram o distrito.

Reflexão Final

Com a conclusão do estágio curricular estou em condições de salientar que com ele obtive diferentes benefícios.

O estágio permitiu que desenvolvesse o mais variado tipo de competências com especial relevo para a área da interação e comunicação com outras pessoas o que será primordial para o meu futuro a nível pessoal e profissional.

Ao longo dos três meses de estágio pude aprender e desenvolver novas práticas e técnicas e, também, aplicar e desenvolver algumas das técnicas que aprendi ao longo de três anos da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

Todas as técnicas que aprendi foram utilizadas ao longo destes três meses de estágio mas gostaria de destacar as técnicas que utilizei no desenvolvimento da comunicação e as que utilizei na gravação e edição de conteúdos para a rádio como, por exemplo, o *Photoshop* e o *Adobepremier*.

Este estágio constituiu, sem dúvida, um momento de valorização e evolução profissional e pessoal.

Por último, mas não menos importante, gostaria de destacar o espírito de equipa, a amizade e a exigência a que fui submetido na Rádio F e que fez com que o resultado final fosse positivo para ambas as partes.

Bibliografia

Beirão, I. *et al.* (2008). *Manual de Comunicações Empresarial*. Lisboa: Plátano Editora.

Black, C. (2001). *Guia Prático do Profissional de Relações Públicas*. Mem Martins: Publicações Europa-América.

Bland, M. (1981). *Novo Manual de Relações Públicas*. Lisboa: Editorial Presença.

Chiavenato, I. (2000). *Introdução à Teoria Geral da Administração*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

Hendrix, A. J. (2004). *Public Relations Cases*. 6th edition

Lampreia, J. (1998). *Comunicação Empresarial – As Relações Públicas na Gestão*. Lisboa: Texto Editora.

Martins, J. (1997). *Redação Publicitária*. São Paulo: Atlas.

Rego, A. (2007). *Comunicação Pessoal e Organizacional*. Lisboa: Edições Sílabo.

Strunck, G. L. (1989). *Identidade Visual: a direção do olhar*. Rio de Janeiro: Europa Emp. Graf.

Webgrafia

<http://olhares-inquietos.blogspot.pt/2013/08/idalberto-chiavenato-comunicacao-omeio.html> <https://comunicacaoorganizada.files.wordpress.com/2009/07/a-importancia-da-identidade-visual-e-do-uso-da-marca-na-comunicacao-empresarial.pdf>

<http://journals.openedition.org/cp/112>

<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/33192/1/Relações%20Públicas%20de%20uma%20organização%20-%20João%20Franco%202009128564.pdf>

<http://radiof.gmpress.pt/>

<http://www.prociv.pt/pt-pt/Paginas/default.aspx>

ANEXOS

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de estágio curricular.

Anexo II - Registo fotográfico do atropelamento mortal de uma criança por um comboio no apeadeiro da aldeia de Sobral da Serra a 21/10/2017

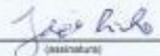
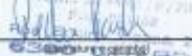
Anexo III- Incêndios florestais ocorridos na zona da Guarda no período de verão.

Anexo IV- Registo fotográfico do campeonato da primeira divisão distrital.

Anexo V- Registo fotográfico na rádio F do debate entre os cinco candidatos à presidência da camara municipal da Guarda.

Anexo VI- Registo fotográfico na rádio F do debate entre os candidatos à presidência da junta de Freguesia da Guarda

Anexo I

 Politécnico da Guarda <small>Instituto de Guarda</small>	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo <u>2017/2018</u>																									
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.																											
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="border: none;">Escola:</td> <td style="border: none;"><input checked="" type="checkbox"/> EBEC</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> ESS</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> ESTG</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> ESTH</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">Tipologia:</td> <td style="border: none;"><input checked="" type="checkbox"/> Curricular</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Extra-curricular</td> <td colspan="2" style="border: none;"><input type="checkbox"/> Outros: _____</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td colspan="4" style="border: none;">Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">(Indicação adicional, se aplicável)</td> <td colspan="4" style="border: none;">Designação: _____</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">Ano curricular:</td> <td style="border: none;">Semestre: _____</td> <td style="border: none;"><input type="radio"/> 1.º período</td> <td style="border: none;"><input type="radio"/> 2.º período</td> <td style="border: none;"><input type="radio"/> 3.º período</td> </tr> </table>			Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> EBEC	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH	Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extra-curricular	<input type="checkbox"/> Outros: _____			Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____				(Indicação adicional, se aplicável)	Designação: _____				Ano curricular:	Semestre: _____	<input type="radio"/> 1.º período	<input type="radio"/> 2.º período	<input type="radio"/> 3.º período
Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> EBEC	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH																							
Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extra-curricular	<input type="checkbox"/> Outros: _____																								
	Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____																										
(Indicação adicional, se aplicável)	Designação: _____																										
Ano curricular:	Semestre: _____	<input type="radio"/> 1.º período	<input type="radio"/> 2.º período	<input type="radio"/> 3.º período																							
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES																											
Estudante: <u>João Bernardo Antunes Sousa Pinto</u> N.º do estudante: <u>5001506</u> Docente orientador(a): <u>Isabel Maria Almeida do Sousa Portugal Viana</u> Supervisor(a)/Tutor(a): _____																											
2. PLANO DE TRABALHO																											
<p>O estagiário propõe-se a aplicar os seus conhecimentos e competências em Comunidade e Políticas Públicas, na resolução dos seguintes conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise estrutural e funcional de Instituições P. Públicas (na generalidade de funções F. F. e mais especificamente Polícia F.). - Atividades de redação jornalística - Produção e edição de conteúdos - Gestão de Redes - Produção e edição de conteúdos - Reportagens no setor - Redação e publicação de notícias online 																											
3. ASSINATURAS																											
O(A) Estudante <u>07112120117</u>  <small>(assinatura)</small>	O(A) Docente Orientador(a) <u>07112120117</u>  <small>(assinatura)</small>	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): <u>07112120117</u>  <small>(assinatura)</small>																									

Anexo I – Plano de estágio curricular.

Anexo II



Anexo II – Registo fotográfico do atropelamento mortal de uma criança por um comboio no apeadeiro da aldeia de Sobral da Serra a 21/10/2017

Anexo III



Anexo III – Incêndios florestais ocorridos na zona da Guarda no período de verão.

Anexo IV



Anexo IV – Registo fotográfico do campeonato da primeira divisão distrital.

Anexo V



Anexo V – Registo fotográfico na rádio F do debate entre os cinco candidatos à presidência da camara municipal da Guarda.

Anexo VI



Anexo VI – Registo fotográfico na rádio F do debate entre os candidatos à presidência da junta de Freguesia da Guarda

